

## XI MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

### DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO EM CRIANÇAS INTERNADAS NA UTI

#### CLARA SINTYA DE MELO SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: clarasintyamelo@gmail.com

#### ANNA BEATRIZ PINHEIRO VITORIANO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: beatrizpvitoriano@outlook.com

#### MARIA APARECIDA LEITE VIEIRA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aparecidavieira2000@gmail.com

#### LARA LEITE DE OLIVEIRA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lara leite@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

**Introdução:** O Aleitamento Materno (AM) segundo o Ministério da Saúde é ato de o bebê ingerir o leite materno direto do peito ou ordenhado. O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e inúmeras são suas vantagens e, para a mãe, há uma possível proteção contra câncer de mama e ovário. Entretanto na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o aleitamento materno se torna uma situação que pode gerar danos emocionais para toda a família, principalmente para a mãe, por tratar-se de um ambiente assustador que inibe o contato espontâneo entre mãe e filho. **Objetivo:** Refletir sobre as dificuldades que são encontradas em mães que estão com seus bebês na UTI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem reflexiva. As pesquisas ocorreram na base de dados LILACS no mês de outubro e novembro de 2020. Foram selecionados um total de 5 artigos. **Resultados:** A hospitalização do filho na UTI exige da mulher o afastamento do convívio familiar e a submissão a uma rotina hospitalar estressante com constatação diária de procedimentos dolorosos e invasivos que compõem a assistência ao neonato e, durante todo esse processo, os sentimentos de medos inseguranças e incertezas quanto à sobrevivência do filho. Assim, esses aspectos decorrentes da hospitalização caracterizam-se como um dos fatores que acarretam interferência no processo de aleitamento materno dessas crianças. O leite produzido por mães de bebês pré-termo apresenta uma distinção de outras mães por terem em sua composição maior teor de proteínas, sais minerais, nitrogênio, variedades de vitaminas e uma maior concentração de lactose, podendo se considerar mais completo compensando o fator da prematuridade. Mesmo com a disponibilidade de todos os aparatos e profissionais qualificados, mulheres que estão com seus filhos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) encontram dificuldades ao realizar o AM. Estas dificuldades que podem ser tanto biológicas quanto psicossociais, estão diretamente relacionadas aos cuidados especiais e suporte social, resultando na alta frequência em desmame precoce. Os profissionais de saúde, destacando-se o enfermeiro, e a família devem prestar apoio para que a mãe tenha sucesso na amamentação. Além disto, devem ser fornecidas orientações por parte deste profissional, com a finalidade de sanar dúvidas e tranquilizar a mãe sobre este processo, dispondo também de um acompanhamento posterior a alta hospitalar. **Considerações Finais:** Em função do exposto, conclui-se que a forma mais eficiente para nutrir um recém-nascido que está em uma UTI neonatal é com o leite materno. Vale ressaltar que o profissional de enfermagem se destaca na orientação acerca do processo de amamentar e no incentivo à mãe em tal ato.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.